

Ficha da Acção

Designação Primeiros Socorros nas Escolas

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

Duração

Nº Total de horas 25 Nº de Créditos 1

Cód. Área C05 **Descrição** Didácticas Específicas (domínio científico específico),

Cód. Dest. 28 **Descrição** Professores dos Grupos 230, 260, 520 e 620

Dest. 50% 28 **Descrição** Professores dos Grupos 230, 260, 520 e 620

Reg. de acreditação (ant.) CCPFC/ACC-81949/15

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 12435312 **Nome** VERA FILIPA CALEJO CAMPOS **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-30849/12

Componentes do programa Todas **Nº de horas** 25

Formadores sem certificado de registo

Anexo A

A preencher nas modalidades de Curso, Módulo, DSES e Seminário

Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

Diariamente os professores são confrontados com situações de doenças súbitas, acidentes e outras situações que envolvem, não só os seus alunos, como toda a comunidade escolar. Com esta formação os professores ficarão preparados para responder às questões colocadas pelos alunos, abordar os desafios lançados a quem ensina e a quem aprende e intervir em situações de emergência na saúde.

A acção permitirá habilitar os docentes com os conhecimentos básicos (teóricos e práticos) que lhes permitam prestar o primeiro socorro, identificar as situações de emergência e aplicar os conhecimentos adquiridos de forma a esclarecer, manter e/ou melhorar o estado das vítimas. Para isso o socorrista tem de saber ministrar eficazmente os primeiros socorros, interiorizando os conhecimentos técnicos que envolvem uma formação teórico-prática e contínua. A atuação de um socorrista baseia-se nos princípios de prevenir, alertar e socorrer.

As escolas preocupam-se cada vez mais em possuir profissionais que sejam capazes de cooperar, com todos os intervenientes, na deteção e correção de situações que exijam intervenção/ esclarecimento urgente. O Socorrismo é um ramo da ciência médica destinado a atuar nos primeiros momentos após um acidente ou doença súbita, salvar vidas ou estabilizar situações. O socorrista é com efeito um elo fundamental da cadeia de socorro.

Objectivos a atingir

1. Desenvolver as competências e as capacidades dos intervenientes na área de prevenção, sensibilização e atuação em acidentes/doenças súbitas em meio escolar, habilitando-os com competências que lhes permitam serem os primeiros intervenientes na prestação dos primeiros socorros.
2. Reconhecer a necessidade da disponibilidade e funcionalidade de material necessário para a prestação dos primeiros socorros.
3. Identificar as situações de emergência e aplicar os conhecimentos adquiridos de forma a manter e/ou melhorar o estado das vítimas.
4. Desenvolver autonomia na atuação pessoal e capacidade de esclarecer dúvidas relacionadas com a intervenção nos primeiros socorros.

Conteúdos da acção

1. Princípios gerais: (7 horas)

- O Sistema Integrado de Emergência Médica – SIEM
- O papel do Socorrista
- Mala de primeiros socorros
- O exame da Vítima e avaliação de sinais vitais
- Posição Lateral de Segurança – PLS

2. Como agir perante: (10 horas)

- Hemorragias
- Intoxicações
- Lesões dos tecidos moles
- Queimaduras
- Ortotraumatologia
- Doença súbita

3. Suporte Básico de Vida / Reanimação cardio-respiratória: (7 horas)

- Desobstrução da via aérea

4. Ficha de avaliação de conhecimentos: (1 hora)

Metodologias de realização da acção

Metodologia interativa e expositiva com apresentação e discussão em PowerPoint.

Visualização de vídeos e imagens que retratam intervenções na prestação de primeiros socorros.

Relatos de experiências com recurso à dinâmica de grupo.

Simulação de casos reais, nomeadamente acidentes e doenças súbitas, entre outros.

Debate de ideias acerca do conceito de saúde, promoção da saúde e a sua abrangência.

Integração dos formandos nas fases do Sistema Integrado de Emergência Médica.

Suporte Básico de Vida: aplicação prática recorrendo a um manequim de treino.

Prática da Posição Lateral de Segurança (PLS).

Prática de avaliação de Sinais Vitais: ventilação, pulso e tensão arterial e confronto com tabela de valores considerados normais.

Prática de desobstrução da via aérea: Manobra de Heimlich.

Prática de diálogo com 112/Centro de Orientação de Doentes Urgentes (CODU).

Regime de avaliação dos formandos

Os formandos serão avaliados na escala de 1 a 10 de acordo com a carta-circular 3/2007 do CCPFC com base em:

Participação/avaliação prática contínua/aplicação dos conteúdos em contexto turma (60%);

Assiduidade (10%);

Avaliação de conhecimentos escrito (30%)

Forma de avaliação da acção

Bibliografia fundamental

[Processo](#)

Data de recepção 18-03-2015 **Nº processo** 87588 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-81949/15

Data do despacho 30-03-2015 **Nº ofício** 3273 **Data de validade** 02-03-2018

Estado do Processo C/ Aditamento - pedido deferido com alteração de certificado